



História e Objectivos

A Colónia Balnear da Nazaré (CBN) é propriedade actual da Assembleia Distrital de Santarém, que no passado já se chamou, também, de Junta de Província do Ribatejo, Junta Geral do Distrito de Santarém e Junta Distrital de Santarém.

Actualmente, a Assembleia Distrital de Santarém, integra representantes de todos os concelhos do Distrito, sendo composta por 63 elementos, respectivamente e por cada concelho:

- O Presidente da Câmara municipal;
- O Presidente da Assembleia Municipal;
- Um representante das Juntas de Freguesia.

Desenvolve actividades diversas nas áreas de intervenção política e cumpre os diversos objectivos de solidariedade social na vertente de ocupação de tempos livres e de reinserção social, nomeadamente, nas áreas da "Juventude" e "Terceira Idade".

No passado, e por virtude da luta contra a tuberculose e porque tal se encontrava na sua vertente de apoio social, foi mandado construir o actual edifício da CBN que, inicialmente, foi denominado de «Preventório», para permitir o tratamento de afectados por essa terrível doença que ainda hoje se manifesta em bastantes elementos da sociedade actual, tendo o mesmo vindo posteriormente e ainda a ser aproveitado para estadia à beira mar de crianças de camadas sociais com problemas sociais e económicos, inseridos no objectivo do Estado Novo, a que foi também estranha a criação das Casas do Povo e das Caixas Sindicais de Previdência.

O pedido de licença para construção deste edifício data de 11 de Agosto de 1939, obra esta iniciada em 1 de Março de 1940 e que teve como construtor o Sr. José Pinto Galante, natural de Santarém, sendo o mestre também desta cidade de Santarém e de seu nome Manuel Mesquita.

A sua inauguração ocorreu a 8 de Junho de 1941 e depois disso o edifício passou por muitas vicissitudes e utilizações tendo, nomeadamente, servido de alojamento aos chamados «retornados» das ex-colónias, no após 25 de Abril de 1974 e até ao ano de 1980, altura em que se efectuaram diversas reparações e ampliações, permitindo a sua requalificação e posterior aproveitamento a partir de 1984, enquadrado na nova dinâmica social e pedagógica de Ocupação de Tempos Livres.

Deu-se, assim, a partir desta data início a um novo processo interligado, inicialmente, com os organismos estatais dinamizadores da pedagogia da coeducação e ocupação de tempo livres, nas camadas mais jovens, seguido imediatamente de gestão plena autonomia procurando-se manter o objectivo social que havia estado subjacente à sua construção e considerando a natureza sociológica do distrito.

Tal actividade, chamada de "Projecto Colónia Balnear da Nazaré – Juventude", tem-se caracterizado por um constante intercâmbio de pedagogias e empreendimentos, entre os municípios e as camadas mais jovens das populações, abarcando para além dos jovens carenciados, com idades compreendidas entre os 8 e os 13 anos de idade, também e na qualidade de monitores, jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos de idade, com formação adequada, ministrada pelos serviços desta Assembleia Distrital com a cooperação dos que vão granjeando experiência, advinda da sua participação no projecto, que se desenvolve no período compreendido entre o início da 2ª quinzena de Julho e o fim da 1ª quinzena de Setembro, regularmente e todos os anos, beneficiando cerca de 100 jovens em cada turno do projecto durante quinze dias, e cerca de 400 por ano.

De referenciar que este projecto está delineado numa perspectiva de transmissão da mensagem de amizade e da valorização do exemplo, como testemunho no sentido de reintegração e correcção de comportamento dos jovens envolvidos, considerando a sociologia dos agregados familiares de que são originários bastas vezes desfeitos ou anómalas, capitalizando também e nestes moldes, vivências para os monitores, preparando-os para uma vida no amanhã mais consentânea com a responsabilidade e valoração das suas capacidades individuais majoradas pelo envolvimento e cooperação em trabalho de equipa.

Também, e mais recentemente, a partir do ano de 1995, numa vertente virada para a Terceira Idade, se vem realizando no período temporal compreendido pela segunda quinzena de Setembro, alargado à primeira semana de Outubro, projectos com duração de seis dias, vocacionados para esta faixa etária, alargando a sua base para áreas sociais, para além das mais carenciadas – objecto de desinserções sociais, ou a ser acompanhadas por estruturas de apoio social – procurando dar resposta àquilo que hoje constitui o problema base da velhice, que é o isolamento e a falta de auto estima, que fragiliza cada vez mais este sector da sociedade.

Cooperam neste projecto, também, jovens monitores, mais sensibilizados para esta área de acção social, ou com a maior disponibilidade face às suas obrigações escolares – na grande maioria são estudantes de nível médio ou superior.

É toda esta actividade complementada com utilizações pontuais do edifício por estruturas ligadas à projectos de jovens e de terceira idade, inseridas na área do distrito e ainda fora dele, que constituem o acerto social do objecto de utilização das instalações da Colónia Balnear da Nazaré, mais recentemente ampliada com actividades de lúdico cultural, de molde a valorizar a componente sociológica do espaço em que se encontra inserido.

Todos os anos as Câmaras Municipais do Distrito contribuem decisivamente para a manutenção das instalações e a sua melhoria, a expensas próprias, co-financiando os projectos, anteriormente, mencionados, procurando servir o objectivo lúdico social no qual se insere o actual objectivo da inclusão social, que nunca foi esquecido e sempre foi praticado, valorizando recursos públicos disponíveis e majorando factores sociais de reinserção e normalidade.

Texto: Inácio Marta Salgado

Chefe de Divisão da ADS - Director da Colónia Balnear da Nazaré 1982-2005

Em: <http://www.colonianazare.com/historia.htm>